

Curso:	Curso de Pós-graduação em Estomatoterapia									
Unidade curricular (UC)	Promoção do autocuidado na pessoa com ostomia									
Ano letivo	2021 - 2022									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Maria Alice Correia de Brito, alice@esenf.pt/ 20 T/ 10 PL									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Sílvia Maria Moreira Queirós/ Preletor/ silvia.queiros86@gmail.com/ 5 S Maria Manuel Castro/ Preletor/ mmanuelrio@gmail.com / 5 TP									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os dados indicativos do potencial de desenvolvimento nos diferentes domínios de autocuidado nas pessoas com ostomia (de ventilação, de alimentação; de eliminação); - Relacionar os dados de avaliação com o potencial de desenvolvimento do autocuidado na pessoa com ostomia (de ventilação, de alimentação; de eliminação); - Identificar os diagnósticos de enfermagem do domínio do autocuidado na pessoa com ostomia (de ventilação, de alimentação; de eliminação); - Conhecer os critérios para prescrição das intervenções de enfermagem direcionadas aos processos de promoção do autocuidado na pessoa com ostomia (de ventilação, de alimentação; de eliminação); - Descrever as intervenções de enfermagem avançadas no âmbito da promoção do autocuidado na pessoa com ostomia (de ventilação, de alimentação; de eliminação); - Conhecer os dados indicativos do processo de adaptação e de capacitação para o exercício do papel de cuidador de pessoas com ostomia (de ventilação, de alimentação; de eliminação); - Relacionar os dados de avaliação dos familiares cuidadores de pessoas com ostomia com o processo de diagnóstico de enfermagem; - Identificar os diagnósticos de enfermagem relacionados com o exercício do papel de cuidador de pessoas com ostomia; - Conhecer os critérios para prescrição das intervenções de enfermagem direcionadas a familiares cuidadores de pessoas com ostomia; - Descrever as intervenções de enfermagem avançadas destinadas a familiares cuidadores que apoiem a sua capacitação para o exercício do papel; - Conhecer os recursos da comunidade disponíveis para a pessoa com ostomia; - Conhecer os grupos de apoio para a pessoa com ostomia; - Desenvolver as competências clínicas dos estudantes nos contextos de exercício profissional avançado em estomatoterapia. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	6	168	20	5	80	5				
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>Medidas avançadas para a promoção do autocuidado na pessoa com ostomia; Autocuidado e autogestão do regime terapêutico na pessoa com ostomia; Autogestão de sinais e sintomas e autovigilância da pessoa com ostomia;</p> <p>Familiar Cuidador: avaliação das capacidades de desempenho, capacitação para o papel; bem-estar e gestão da sobrecarga e stresse;</p> <p>- Focos com relevância para a prática de enfermagem avançada, no domínio da promoção do autocuidado e autogestão da pessoa com ostomia (Autocuidado; Autogestão da ostomia; Adesão; Autogestão do regime de exercício; Autogestão do regime alimentar/dietético; Autogestão do regime medicamentoso; Autogestão de sinais e sintomas e Autovigilância);</p>									

	<ul style="list-style-type: none"> - Focos com relevância para a prática de enfermagem avançada, relativos aos familiares cuidadores/mãe/pai de pessoas com ostomia (Consciencialização do familiar cuidador sobre a situação de saúde/doença; Conhecimentos do familiar cuidador; Capacidades do familiar cuidador; Autoeficácia do familiar cuidador; Significados; Acesso a recursos; Medo; Stress e Sobrecarga do Familiar cuidador); - Estratégias de avaliação da condição inicial da pessoa com ostomia, com compromisso do autocuidado e da autogestão e do seu potencial de desenvolvimento; - Estratégias de avaliação da condição inicial dos familiares cuidadores de pessoas com compromisso do autocuidado / autogestão com ostomia; - Diagnósticos de Enfermagem no âmbito do potencial de desenvolvimento do autocuidado / autogestão, em pessoas com ostomia; - Diagnósticos de Enfermagem relativos aos familiares cuidadores de pessoas com ostomia. - Intervenções de Enfermagem diferenciadas, com integridade referencial para os diagnósticos de Enfermagem identificados, com vista à promoção do autocuidado / autogestão nas pessoas com ostomia, nomeadamente: a seleção de dispositivos; a preparação do regresso a casa e continuidade de cuidados; os recursos da comunidade relevantes para uma transição segura; e a partilha de vivências entre pessoas com ostomia (Grupos de pares). - Intervenções de Enfermagem diferenciadas, com integridade referencial para os diagnósticos de Enfermagem identificados, com vista à capacitação e promoção do bem-estar dos familiares cuidadores de pessoas com ostomia.
<p>Metodologias de ensino e aprendizagem</p>	<p>Método expositivo / participativo; Aprendizagem baseada em problemas. Os estudantes terão ainda oportunidade de desenvolver competências clínicas em contexto real.</p>
<p>Língua de ensino</p>	<p>Portuguesa</p>
<p>Avaliação</p> <p>[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]</p>	<p>A avaliação da UC é organizada em duas componentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho individual com discussão (60%); - Atividade regular (40%).
<p>Bibliografia principal</p>	<p>Bastos, F. (2012). A pessoa com doença crónica: uma teoria explicativa sobre a problemática da gestão da doença e do regime terapêutico. (Tese de doutoramento). Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, Porto.</p> <p>Brito, A. (2012). A reconstrução da autonomia após um evento gerador de dependência no autocuidado - Uma teoria explicativa. (Tese doutoramento) Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, Porto.</p> <p>Brito, A. (2016). Reconstrução da autonomia, uma teoria explicativa. In Martins, T., Araújo, F., Peixoto, M. J., & Machado, P. A pessoa dependente e os familiares cuidadores. (pp. 59-71) Porto: Escola Superior de Enfermagem Porto.</p> <p>Black, P. (2010). Teaching stoma patients the practical skills for self-care. British Journal of Healthcare Assistants, 4(3), 132–135. https://doi.org/10.12968/bjha.2010.4.3.47085</p> <p>Brown, H., & Randle, J. (2005). Living with a stoma: A review of the literature. Journal of Clinical Nursing, 14(1), 74–81. Scopus. https://doi.org/10.1111/j.1365-2702.2004.00945.x</p> <p>Campos, J. (2008). A integração na família de uma pessoa dependente no autocuidado – impacte na ação profissional do enfermeiro no processo de transição. (Dissertação de Mestrado) Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, Porto</p> <p>Cruz, I., Bastos, F., Pereira, F., Silva, A. & Sousa, P. (2016). Analysis of the nursing documentation in use in Portugal – building a clinical data model of nursing centered on the management of treatment regimen. Nursing Informatics, 225: pp. 407-411. DOI 10.3233 / 978-1-61499-658-3-407.</p> <p>Danielsen, A. K., Burcharth, J., & Rosenberg, J. (2013). Patient education has a positive effect in patients with a stoma: A systematic review. Colorectal Disease: The Official Journal of the</p>

	<p>Association of Coloproctology of Great Britain and Ireland, 15(6), e276-283. https://doi.org/10.1111/codi.12197.</p> <p>Lorig, K., Holman, H. (2003). Self-Management Education: History, Definition, Outcomes and Mechanisms. <i>Ann Behav Med.</i>, Vol. 26 (1). pp. 1-7 DOI: 10.1207 / S15324796ABM2601_01</p> <p>Machado, P. (2013). Papel do Prestador de Cuidados - Contributo para promover competências na assistência do cliente idoso com compromisso do Autocuidado. (Tese doutoramento) Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, Porto.</p> <p>Martins, T., Araújo, F., Peixoto, M. J., & Machado, P. (2016). A pessoa dependente e os familiares cuidadores. ed. 01, ISBN: 978-989-20-7135-0. Porto: Escola Superior de Enfermagem Porto.</p> <p>Meranus, M., Engstrom, G. (2015). Experience of self-management of medications among older people with multimorbidity. <i>Journal of Clinical Nursing</i> 24 (19-29): pp. 2757-2764 DOI: 10.1111 / jocn.12868</p> <p>Mota, L., Bastos, F. & Brito, A. (2017). A pessoa submetida a transplante de fígado: caracterização do estilo de gestão do regime terapêutico. <i>Revista de Enfermagem Referência, Série IV</i> (13) pp.19-30 Recuperado de http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832017000200003</p> <p>Ordem dos Enfermeiros. (2011). <i>Notas sobre enfermagem: um guia para os cuidadores na atualidade</i>. Loures: Lusociência.</p> <p>Orem, D. (2001). <i>Nursing: concepts of practice</i>. 6ª ed. St. Louis: Mosby.</p> <p>Parente, P. (2014). Famílias que integram pessoas dependentes no autocuidado – estudo exploratório de base populacional no concelho do Porto. (Tese doutoramento) Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, Porto.</p> <p>Pinto, I., Santos, C., Brito, A. & Queirós, S. (2016). Propriedades Psicométricas do Formulário Desenvolvimento da Competência de Autocuidado da Pessoa com Ostomia de Eliminação Intestinal. <i>Revista de Enfermagem Referência, Série IV</i> (8) pp.75-84 Recuperado de http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832016000100009</p> <p>Petronilho, F. (2012). <i>Autocuidado - conceito central da enfermagem</i>. Coimbra: Formasau.</p> <p>Queirós, S., Santos, C., Brito, A. & Pinto, I. (2015). Construção do Formulário de Avaliação da Competência de Autocuidado na Pessoa com Ostomia de Ventilação. <i>Revista de Enfermagem Referência, Série IV</i> (14) pp. 57-68 Recuperado de http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832015000700006</p> <p>Rocha, M. C. (2015). Dependência no autocuidado em contexto familiar- estudo exploratório de base populacional no concelho da Maia. (Tese de doutoramento). Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto, Porto.</p> <p>Schulman-Green, D., Jaser, S., Park C. & Whittemore. R. (2016). A metasynthesis of factors affecting self-management of chronic illness. <i>Journal Advanced Nursing</i>. 72 (7): 1469-1489 DOI: 10.1111 / jan.12902.</p> <p>Sequeira, C. (2010). <i>Cuidar de Idosos com Dependência Física e Mental</i>. Lisboa: LIDEL, Edições Técnicas, Lda</p> <p>Silva, C. (2012). <i>Desenvolvimento da competência de autocuidado da pessoa que vai ser submetida a ostomia de eliminação intestinal (Dissertação de mestrado)</i>. Escola Superior de Enfermagem do Porto, Porto. Recuperado de http://comum.rcaap.pt/handle/123456789/9291</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	